

## 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

### (Modo de Produção Escravista)

- a) Propriedade privada (fim do coletivismo primitivo e da servidão coletiva).
- b) Cidades como centros econômicos e políticos.
- c) Grande diversificação econômica: agricultura, artesanato e comércio.
- d) Mão de obra escrava: expansão territorial (prisioneiros de guerra = escravos) e escravidão por dívidas.

## 2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA CIVILIZAÇÃO GREGA

- **Localização Geográfica:** Península Balcânica.
- **Relevo:** montanhoso no interior, recortado no litoral.
- **Economia:** comércio marítimo (vários portos).
- **Política:** isolamento das comunidades = relevo montanhoso.

## 3. EVOLUÇÃO POLÍTICA

### 3.1. PERÍODO PRÉ-HOMÉRICO: Séc. XX – XII a.C.

- Migração indo-européia:
  - Aqueus (2000 a.C.)
  - Eólios (1700 a. C.)
  - Jônios (1500 a.C.)
- Formação da Civilização creto-micênica;
- Início da cultura grega: língua/religião.
- Principais cidades: Micenas, Cnossos e Tróia.
- Política: talassocracia.
- **1400 até 1200 a.C.:**
  - invasão dos dórios (indo-europeus).
  - destruição da civilização creto-micênica.
- **1ª Diáspora Grega** (séc. XII - X a.C.): dispersão da população creto-micênica pelo interior e litoral da península.

### 3.2. PERÍODO HOMÉRICO: Séc. XII – VIII a.C.

- Formação das comunidades gentílicas ou genos:
  - Comunidades familiares;
  - propriedade coletiva das terras;
  - líderes: pater (patriarcas).
- **Século IX a.C.:** crescimento populacional.
  - Escassez de terras.
  - Expansão do comércio e do artesanato
  - Declínio da agricultura coletiva.
  - Formação da **Propriedade privada da terra.**
    - Pater/Eupátridas (bem nascidos) = donos de terra.
  - Expansão da **escravidão por dívidas.**
  - Expansão para novas terras: sul da Itália (Sicília).
  - Início da colonização grega = 2ª Diáspora Grega (Magna Grécia).
  - Política expansionista (imperialista).
  - Fim do Período Homérico.

### 3.3. PERÍODO ARCAICO: Séc. VIII – VI a.C

- Formação da **polis** (cidade-estado).
- **CARACTERÍSTICAS:**
  - Autonomia política, econômica e militar.
    - CAUSA: isolamento geográfico.
  - Mesma cultura (língua/religião).
    - CAUSA: origem comum (creto-micênicos).
  - Espaços públicos: ágora (praça) / acrópole (templos).
  - Espaços privados: propriedades.
  - EXEMPLOS: Atenas e Esparta.
- **ATENAS**
- LOCAL: Península da Ática (norte).
- POVO FUNDADOR: Jônios.
- EVOLUÇÃO POPULACIONAL
- EVOLUÇÃO SOCIAL : Decorrente da evolução populacional.
- CAMADAS SOCIAIS:
  - **Eupátridas:** proprietários das melhores terras (bem nascidos);

- **Demiurgos:** comerciantes.
- **Georgóis:** proprietários das piores terras;
- **Thetas:** sem terras (maioria da população);
- **Escravos:** dívidas.
- SOCIEDADE CENSITÁRIA
- EVOLUÇÃO POLÍTICA:
  - MONARQUIA: Séc. X a.C.
    - **Basileu:** chefe militar e administrativo.
    - ORIGEM SOCIAL: eupátrida.
  - OLIGARQUIA: Séc. VIII a.C.
    - **Arcontes:** 9 líderes (executivo+legislativo+judiciário).
    - **Areópago:** conselho de eupátridas.
    - Formação de três partidos políticos:
      - PLANÍCIE (eupátrida): conservador.
      - LITORAL (demirugo): moderado.
      - MONTANHA (georgol/theta): radical.
  - Debates entre os três partidos:
    - Exigência de maior participação política.
    - Início de uma reforma legislativa no séc. VII a.C.

### - LEGISLADORES

- DRÁCON (621 a.C.):
  - Leis draconianas = transcrição das leis orais.
  - Conservadoras.
- SÓLON (594 a.C.):
  - Fim da escravidão hipotecária (dívidas).
  - BULÉ: Conselho dos 400.
  - ECLÉSIA: assembleia popular.
  - CRITÉRIO DE ACESSO: renda.
  - Revoltas populares.
  - SÓLON

### - TIRANOS

- TIRANO: assume o poder sem votação (golpe).
- PSÍSTRATO: (561-527 a.C.):
  - Grandes obras públicas (geração de empregos).
- HIPIAS E HIPARCO (527-510 a.C.):
  - Depostos por uma reação aristocrática.
- ISÁGORAS (510-508 a.C.):
  - Deposto por uma revolta popular.

### - CLÍSTENES (508 a.C): último tirano.

- Divisão da região da Ática: Cidade/Litoral/Interior.
- Divisão dos DEMOS:
  - 10 unidades.
  - Distribuídas igualmente pelas três regiões.
- BULÉ: Conselho dos 500 (50 membros de cada demo).
- ECLÉSIA: 6000 cidadãos (assembleia).
- ESTRATEGOS: poder executivo e militar.
  - Mandato anual.
- OSTRACISMO: exílio de dez anos a todos que significassem ameaças à cidade.
- LEI DEMOCRÁTICA:
  - “Todo cidadão é igual perante a lei”.
- CIDADÃOS:
  - Homem livre, nascido em Atenas.
- NÃO CIDADÃOS:
  - Mulheres;
  - Metecos;
  - Escravos;
  - Ex-escravos;

### -CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA:

- DEBATES: Retórica/Discursos.
- DEMOCRACIA:



- Consenso entre os cidadãos.
- POLÍTICA: principal atividade do cidadão.
- Participação direta do cidadão.
- Não é representativa.

## - ESPARTA

- LOCAL: Península do Peloponeso (sul: Região da Lacônia).
  - POVO FUNDADOR: dórios.
  - Fundada a partir da invasão dórica.
  - Não passa pelo mesmo processo de formação de Atenas.
  - ECONOMIA: agricultura.
  - SOCIEDADE ESPARTANA
    - ESPARCIATA:
      - Descendente dos dórios.
      - Militar.
      - Dono de terras.
      - **Hoplita**: soldado-cidadão.
    - PERIECOS:
      - Homens livres.
      - Pequenos agricultores/comerciantes.
      - Não são cidadãos.
    - HILOTAS:
      - Servos da cidade.
      - Base da mão de obra.
      - Não são propriedades (não são escravos).
  - POLÍTICA ESPARTANA
    - Oligarquia militar.
    - GERÚSIA:
      - Legislativo (28 gerontes).
    - EFORATO:
      - Executivo e judiciário (5 éforas).
    - DIARQUIA:
      - 2 reis (militar e religioso).
      - ÁPELA:
        - Assembleia consultiva.
        - Aclamação por aplausos.
    - BASE DA LEIS:
      - Leis lendárias de Licurgo.
  - CULTURA ESPARTANA
    - MILITARISMO:
      - Educação: Ágogue.
      - Dos 7 aos 30 anos.
      - 30 anos = título de hoplita (recebe seu lote de terra, tornando-se cidadão).
      - Serviço Militar: 18-60 anos.
    - MULHERES:
      - Valorizadas ("parideira").
    - EUGENIA: sacrifício de crianças portadoras de deficiência.
- ### 3.4. PERÍODO CLÁSSICO: Séc. VI-IV a.C.
- Apogeu e declínio do mundo grego.
  - Dois conflitos:
    - Guerras Médicas (496-448 a.C.).
    - Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.).
  - **GUERRAS MÉDICAS (496-448 a.C.)**
    - Pérsia X Grécia.
    - Causa: domínio sobre o comércio no Mar Egeu
    - 1ª etapa:
      - Atenas rechaça o ataque persa (superioridade marítima ateniense).
      - Esparta perde para os persas (Batalha de Termópilas).
      - 2ª etapa:
        - Atenas lidera a **Confederação de Delos**: Aliança militar/cobrança de tributos.

- Atenas comanda a vitória final sobre os persas (batalhas de Salamina e Plateia/Paz de Címon).
- Consequência:
  - Início do **Imperialismo Ateniense**.

- IMPERIALISMO ATENIENSE (450-430 a.C.)
  - Apogeu ateniense.
  - Transferência do **Tesouro de Delos** e do **Exército de Delos** para Atenas.
  - GOVERNANTE: **Péricles**.
    - Século de Ouro ou Século de Péricles.
    - Expansão da escravidão:
      - Aumento da participação dos cidadãos
      - Escravo = tempo livre para o cidadão.
      - "Imperialismo e democracia são faces da mesma moeda na Atenas do século V a.C."
    - MISTOFORIA:
      - Criação do "salário político".
      - Permite a participação de todos os cidadãos (ricos ou pobres).
      - FONTE DOS RECURSOS: imperialismo (domínio sobre a Grécia).
      - A democracia de Atenas dependia do domínio sobre as outras cidades.
  - CONFEDERAÇÃO DO PELOPONESO (432 a.C.)
  - Aliança militar de cidades do Peloponeso.
  - LÍDER: Esparta.
  - OBJETIVO: derrotar o imperialismo ateniense.
  - Aliança com os Persas.
  - GUERRA DO PELOPONESO (431-404 a.C.)**
  - DELOS X PELOPONESO
  - Atenas X Esparta.
  - Conflito interno à Grécia.
  - VITÓRIA: Esparta (Batalha de Egos-Potamos).
  - CONSEQUÊNCIA:
    - Fragmentação militar da Grécia.
    - INVASÕES!
    - Tese do "suicídio grego".
  - ESPARTA:
    - tenta exercer uma hegemonia sobre a Grécia.
    - Perde para a Liga de Tebas.
  - TEBAS:
    - Tenta exercer uma hegemonia sobre a Grécia.
    - Perde para a Liga Atenas-Esparta.
    - CONFLITOS = ENFRAQUECIMENTO DA GRÉCIA.
- ### 3.5. PERÍODO HELENÍSTICO: Séc. IV-II a.C.
- Domínio macedônico.
  - 356 a.C.: Filipe II (Macedônia) inicia a invasão à Grécia.
  - 336 a.C.: **Alexandre, o Grande** inicia a expansão do Império Macedônico.
    - Superioridade militar macedônica.
    - Tolerância cultural com os povos conquistados.
    - Formação da **cultura helenística**.
  - CULTURA HELENÍSTICA
    - Universalismo = uso da razão.
    - Antropocentrismo.
    - Fusão: ocidente (Grécia) e oriente (Pérsia).
    - Expansão do pensamento grego por todo Império Macedônico.